1. Jesus e os impostos

Mais tarde, os líderes enviaram alguns fariseus e membros do partido de Herodes com o objetivo de levar Jesus a dizer algo que desse motivo para o prenderem. Disseram: “Mestre, sabemos como o senhor é honesto. É imparcial e não demonstra favoritismo. Ensina o caminho de Deus de acordo com a verdade. Agora, diga-nos: É certo pagar impostos a César ou não? Devemos pagar ou não?”.
(Marcos 12;13-15)

2. Impostos para César

Jesus percebeu a hipocrisia deles e disse: “Por que vocês tentam me apanhar numa armadilha? Mostrem-me uma moeda de prata, e eu lhes direi”.

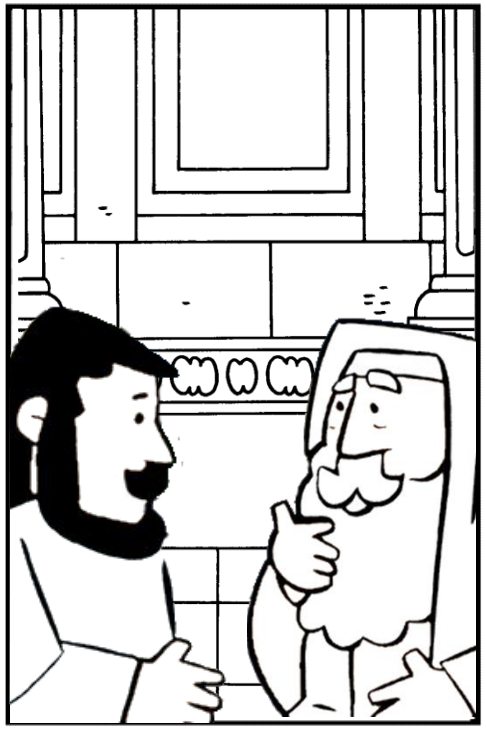
Quando lhe deram a moeda, ele disse: “De quem são a imagem e o título nela gravados?”. “De César”, responderam.

“Então deem a César o que pertence a César, e deem a Deus o que pertence a Deus”, disse ele.

Sua resposta os deixou muito admirados. (Marcos 12:15-17)

3. O mandamento mais importante

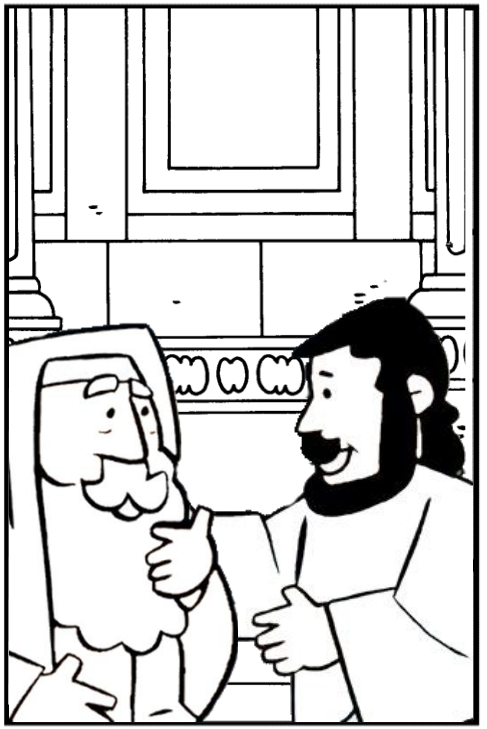
Um dos mestres da lei estava ali ouvindo a discussão. Ao perceber que Jesus tinha respondido bem, perguntou: “De todos os mandamentos, qual é o mais importante?”.
Jesus respondeu: “O mandamento mais importante é este: ‘O Senhor é o único Senhor. Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua mente e de todas as suas forças’. O segundo é igualmente importante: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ Nenhum outro mandamento é maior que esses”.
(Marcos 12:28-31)



4. “Você não está longe do reino de Deus”

O mestre da lei respondeu: “Muito bem, mestre. O senhor falou a verdade ao dizer que há só um Deus, e nenhum outro. E sei que é importante amá-lo de todo o meu coração, de todo o meu entendimento e de todas as minhas forças, e amar o meu próximo como a mim mesmo. É mais importante que oferecer todos os holocaustos e sacrifícios exigidos pela lei”.

Ao perceber quanto o homem compreendia, Jesus disse: “Você não está longe do reino de Deus”.
(Marcos 12:32-34)



5. A oferta da viúva

Jesus sentou-se perto da caixa de ofertas do templo e ficou observando o povo colocar o dinheiro. Muitos ricos contribuíam com grandes quantias. Então veio uma viúva pobre e colocou duas moedas pequenas.

Jesus chamou seus discípulos e disse: “Eu lhes digo a verdade: essa viúva depositou na caixa de ofertas mais que todos os outros. Eles deram uma parte do que lhes sobrava, mas ela, em sua pobreza, deu tudo que tinha”. (Marcos 12:41-44)

6. Jesus fala de acontecimentos futuros

Mais tarde, Jesus sentou-se no monte das Oliveiras. Seus discípulos vieram até ele em particular e perguntaram: “Diga-nos, que sinal indicará sua volta?”

Jesus respondeu: “A vinda do Filho do Homem será como o brilho de um relâmpago no céu que sai do leste e se mostra até o oeste. Ele enviará seus anjos com um forte sopro de trombeta, e eles reunirão os escolhidos de todas as partes do mundo, de uma extremidade à outra do céu.”

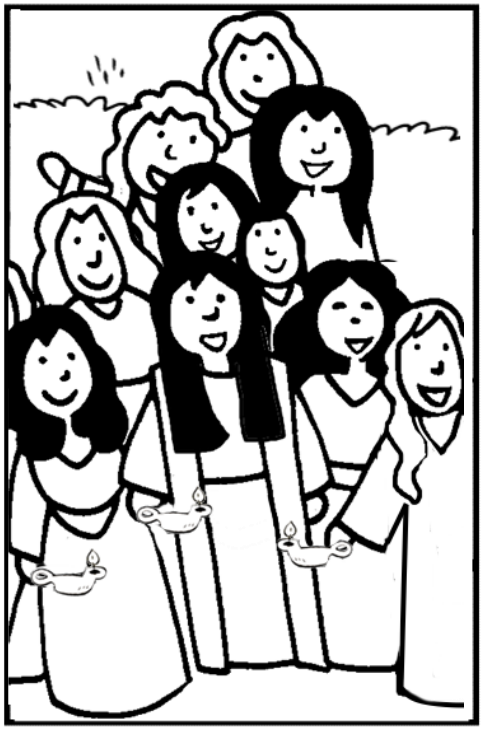
(Mateus 24:3,27,31)

7. “Vigiem!”

“Contudo, ninguém sabe o dia nem a hora em que essas coisas acontecerão, nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho. Somente o Pai sabe. Portanto, vigiem, pois não sabem em que ocasião o seu Senhor virá.” (Mateus 24:36, 42)

8. A parábola das dez virgens

“Então o reino dos céus será como as dez virgens que pegaram suas lamparinas e saíram para encontrar-se com o noivo. Cinco delas eram insensatas, e cinco, prudentes. As cinco insensatas não levaram óleo suficiente para as lamparinas, mas as outras cinco tiveram o bom senso de levar óleo de reserva. (Mateus 25:1-4)



9. “O novio está chegando!”

Como o noivo demorou a chegar, todas ficaram sonolentas e adormeceram. À meia-noite, foram acordadas pelo grito: ‘Vejam, o noivo está chegando! Saiam para recebê-lo!’.

“Todas as virgens se levantaram e prepararam suas lamparinas. Então as cinco insensatas pediram às outras: ‘Por favor, deem-nos um pouco de óleo, pois nossas lamparinas estão se apagando’.

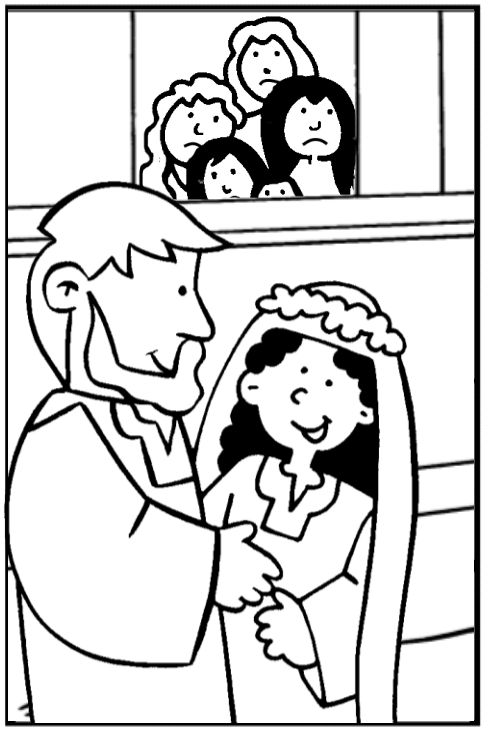
“As outras, porém, responderam: ‘Não temos o suficiente para todas. Vão e comprem óleo para vocês’. (Mateus 25:5-9)

10. “Não as conheço!”

“Quando estavam fora comprando óleo, o noivo chegou. Então as cinco que estavam preparadas entraram com ele no banquete de casamento, e a porta foi trancada. Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram do lado de fora, chamando: ‘Senhor! Senhor! Abra-nos a porta!’.

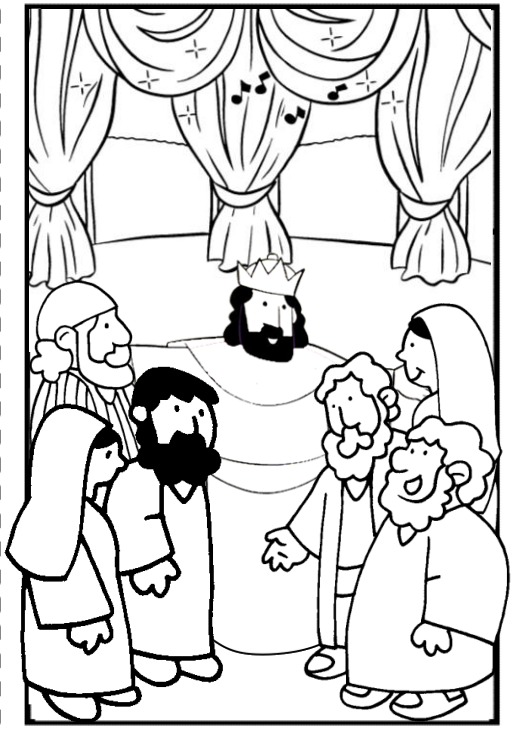
“Mas ele respondeu: ‘A verdade é que não as conheço’.

“Portanto, vigiem, pois não sabem o dia nem a hora da volta.” (Mateus 25:10-13)



11. O juízo final

“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se sentará em seu trono glorioso. Todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará as pessoas como um pastor separa as ovelhas dos bodes. Colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.
(Mateus 25:31-33)



12. Aqueles à direita

“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, vocês que são abençoados por meu Pai. Recebam como herança o reino que ele lhes preparou desde a criação do mundo. Pois tive fome e vocês me deram de comer. Tive sede e me deram de beber. Era estrangeiro e me convidaram para a sua casa. Estava nu e me vestiram. Estava doente e cuidaram de mim. Estava na prisão e me visitaram’.
(Mateus 25:34-36)

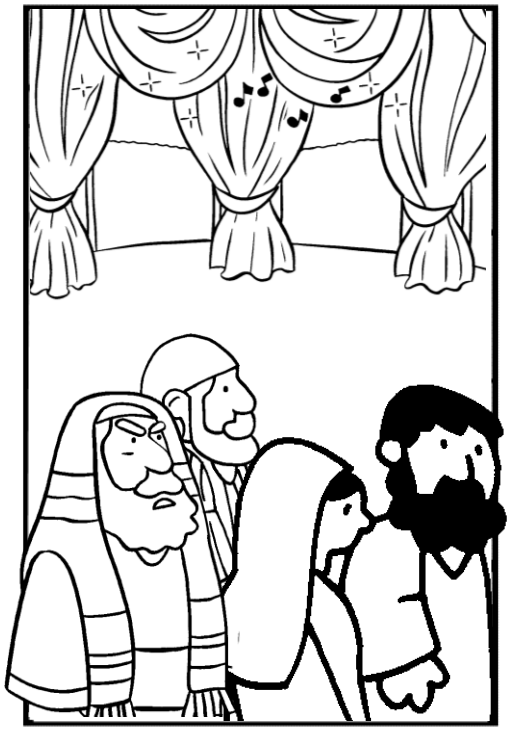
13. “Foi a mim que o fizeram”

“Então os justos responderão: ‘Senhor, quando foi que o vimos faminto e lhe demos de comer? Ou sedento e lhe demos de beber? Ou como estrangeiro e o convidamos para a nossa casa? Ou nu e o vestimos? Quando foi que o vimos doente ou na prisão e o visitamos?’.

“E o Rei dirá: ‘Eu lhes digo a verdade: quando fizeram isso ao menor destes meus irmãos, foi a mim que o fizeram’.
(Mateus 25:37-40)

14. Aqueles de esquerda

“Em seguida, o Rei se voltará para os que estiverem à sua esquerda e dirá: ‘Fora daqui, malditos. Pois tive fome, e vocês não me deram de comer. Tive sede, e não me deram de beber. Era estrangeiro, e não me convidaram para a sua casa. Estava nu, e não me vestiram. Estava doente e na prisão, e não me visitaram’.
(Mateus 25:41-43)



15. “Foi a mim que se recusaram a ajudar”

“Então eles dirão: ‘Senhor, quando o vimos faminto, sedento, como estrangeiro, nu, doente ou na prisão, e não o ajudamos?’.

“Ele responderá: ‘Eu lhes digo a verdade: quando se recusaram a ajudar o menor destes meus irmãos e irmãs, foi a mim que se recusaram a ajudar’. (Mateus 25:44-45)

16. A conspiração para matar Jesus

Quando Jesus terminou de falar todas essas coisas, disse a seus discípulos: “Como vocês sabem, a Páscoa começa daqui a dois dias, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado”.

Naquela mesma hora, os principais sacerdotes e líderes do povo estavam reunidos na residência de Caifás, o sumo sacerdote, tramando uma forma de prender Jesus em segredo e matá-lo. “Mas não durante a festa da Páscoa, para não haver tumulto entre o povo”, concordaram entre eles.
(Mateus 26:1-5)

17. Judas concorda em trair Jesus

Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos principais sacerdotes para combinar de lhes entregar Jesus. Quando souberam por que ele tinha vindo, ficaram muito satisfeitos e lhe prometeram dinheiro. Então ele começou a procurar uma oportunidade para trair Jesus. (Marcos 14:10-11)

18. Os preparativos para a Páscoa

No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: “Onde quer que preparemos a refeição da Páscoa?”.

Ele respondeu: “Assim que entrarem na cidade, verão determinado homem. Digam-lhe: ‘O Mestre diz: Meu tempo chegou e comerei em sua casa a refeição da Páscoa, com meus discípulos’”. Então os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e ali prepararam a refeição da Páscoa. (Mateus 26:17-19)

19. Jesus lava os pés dos discípulos

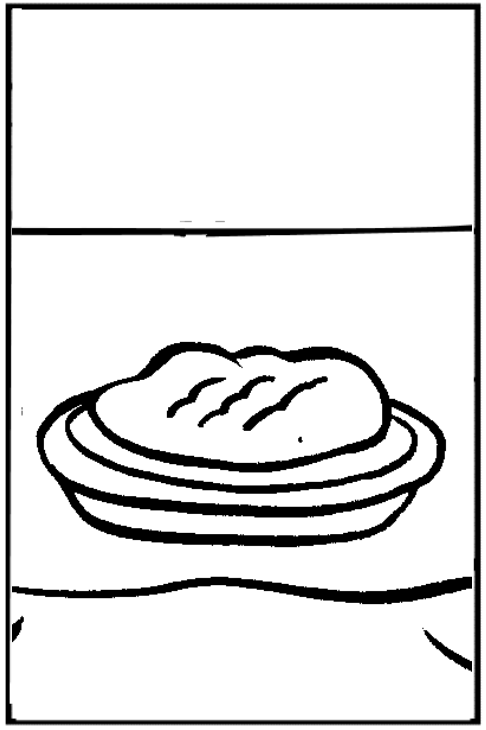
Quando chegou a hora, Jesus sentou-se à mesa com os apóstolos. Então Jesus se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. (Lucas 22:14, João 13:4-5)

20. "Façam como eu fiz a vocês"

Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa novamente, retornou a seu lugar e perguntou: “Vocês entendem o que fiz? Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e têm razão, porque eu sou. E uma vez que eu, seu Senhor e Mestre, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei um exemplo a ser seguido. Façam como eu fiz a vocês. (João 13:12-15)

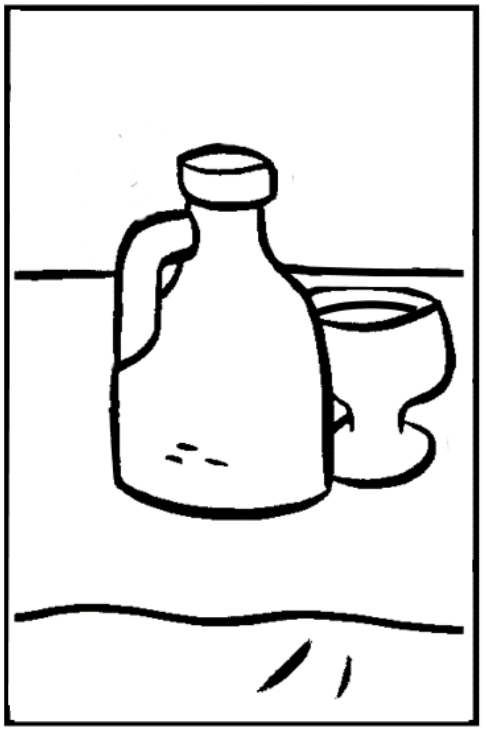
21. O pão

Jesus tomou o pão e agradeceu a Deus. Depois, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Este é o meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”. (Lucas 22:19)



22. O vinho

Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho e disse: “Este é o cálice da nova aliança, confirmada com o meu sangue, que é derramado como sacrifício por vocês. (Lucas 22:20)



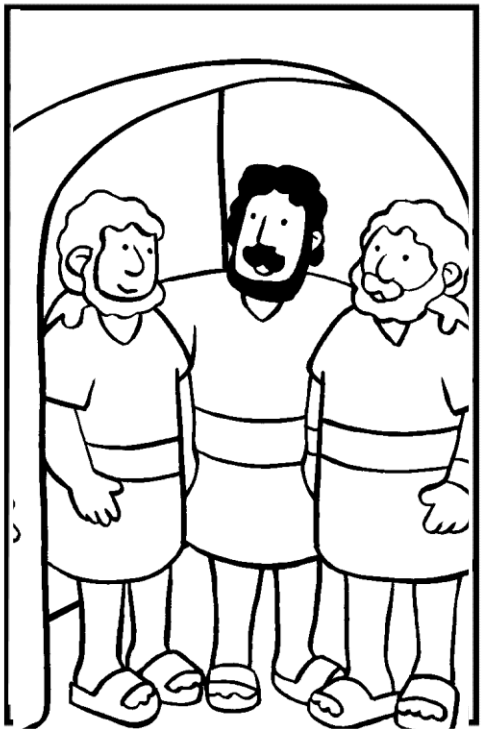
23. Jesus prediz a traição de Judas

Então Jesus sentiu profunda angústia e exclamou: “Eu lhes digo a verdade: um de vocês vai me trair!”.

Os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia. Então Jesus disse a Judas: “O que você vai fazer, faça logo”. Judas saiu depressa, e era noite. (João 13:21,22,25,26, 30)

24. Um novo mandamento

Quando Judas saiu, Jesus disse: "Meus filhos, não vou ficar com vocês por muito tempo. Vocês vão me procurar, mas eu digo agora o que já disse aos líderes judeus: vocês não podem ir para onde eu vou. Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros. Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos. (João 13:31, 33-35)



25. Jesus prediz a negação de Pedro

Pedro disse: “Senhor, estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer ao seu lado”.

Jesus, porém, respondeu: “Pedro, vou lhe dizer uma coisa: hoje, antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece”. (Lucas 22:33-34)

26. Jesus consola os discípulos

Não deixem que seu coração fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar lugar para vocês e, quando tudo estiver pronto, virei buscá-los, para que estejam sempre comigo, onde eu estiver. Vocês conhecem o caminho para onde vou.” (João 14:1-4)

27. Jesus ora pelos discípulos

Depois de ter falado estas coisas, Jesus olhou para o céu e disse:

"Pai, chegou a hora! O senhor me deu alguns homens do mundo e eu fiz o senhor conhecido entre eles. Embora eles fossem seus, o senhor os deu a mim e eles têm obedecido a sua palavra. Não estou pedindo que o senhor os tire do mundo, mas que os guarde do Maligno. Consagra-os na verdade, que é a tua palavra. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os envio ao mundo. E eu me entrego como sacrifício santo por eles, para que sejam consagrados na verdade.“ (João 17:1,6, 15,17-19)

28. As ovelhas serão dispersas

Então, acompanhado de seus discípulos, Jesus foi, como de costume, ao monte das Oliveiras. Ao chegar, disse: “Esta noite todos vocês me abandonarão, pois as Escrituras dizem: ‘Deus ferirá o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas’. Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês à Galileia”.

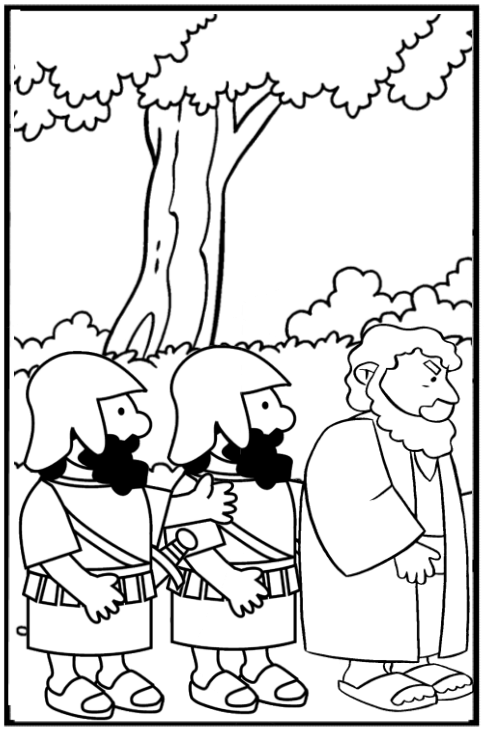
(Lucas 22:39, Mateus 26:31-32)

29. Jesus ora no Getsêmani

Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”. Ele avançou um pouco, curvou-se com o rosto no chão e orou: “Meu Pai! Se for possível, afasta de mim este cálice. Contudo, que seja feita a tua vontade, e não a minha”. (Mateus 26:36, 39)

30. Jesus é traído

Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus tinha ido muitas vezes ali com seus discípulos. Os principais sacerdotes e fariseus tinham dado a Judas um destacamento de soldados e alguns guardas do templo para acompanhá-lo. Eles chegaram ao bosque de oliveiras com tochas, lanternas e armas. (João 18:2-3)



www.freekidstories.org

Images by Didier Martin